

A Pedra “São Thomé”: tensões e conflitos entre a APL mineral e o turismo

Daniel Coelho Barçante Pires[1]

Regina Coeli Casseres Carrisso[2]

[1]Geógrafo. E-mail: danielbarcante@yahoo.com.br

[2]Pesquisadora Sênior do CETEM/MCTI, Doutora pela EDUP/USP. E-mail: rcarrisso@cetem.gov.br



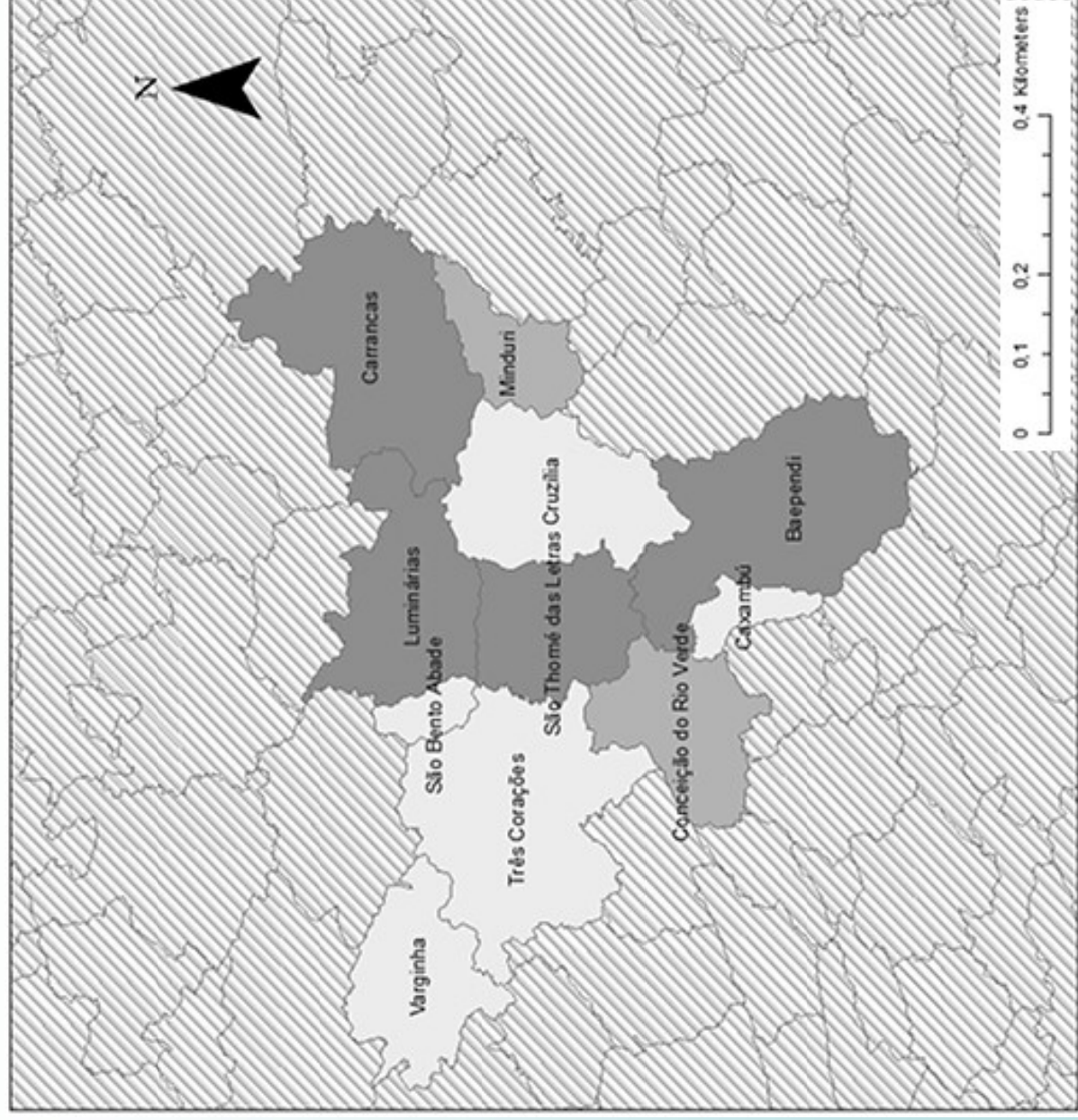
Introdução

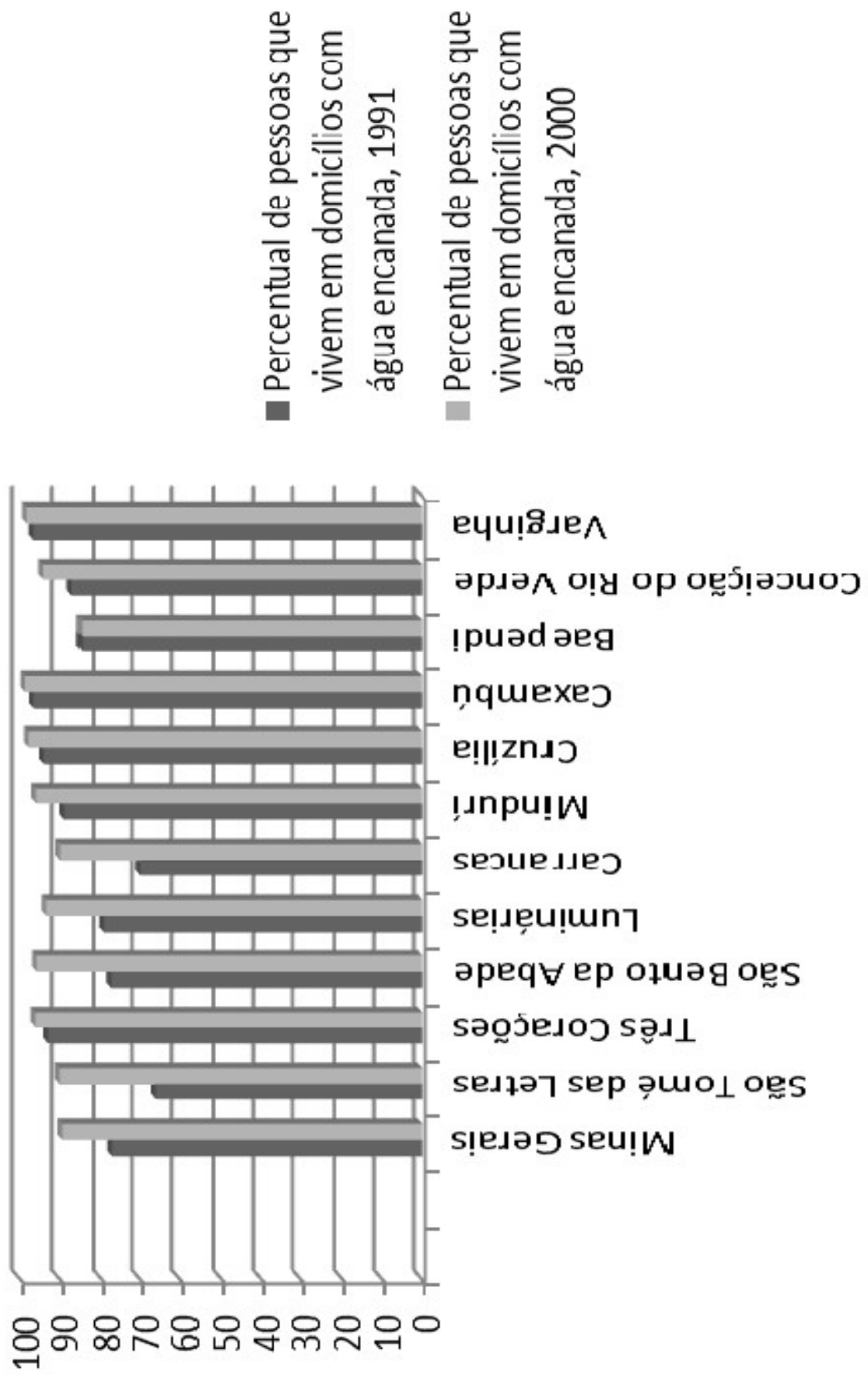
- Município fundado em 23 de Março de 1770
- Toponímia: Origens em Lendas locais / São Thomé – Imagem de um Homem Branco encontrada por Índios Cataguases / Das Letras – Inscrição “Sumé” na Toca dos Índios.

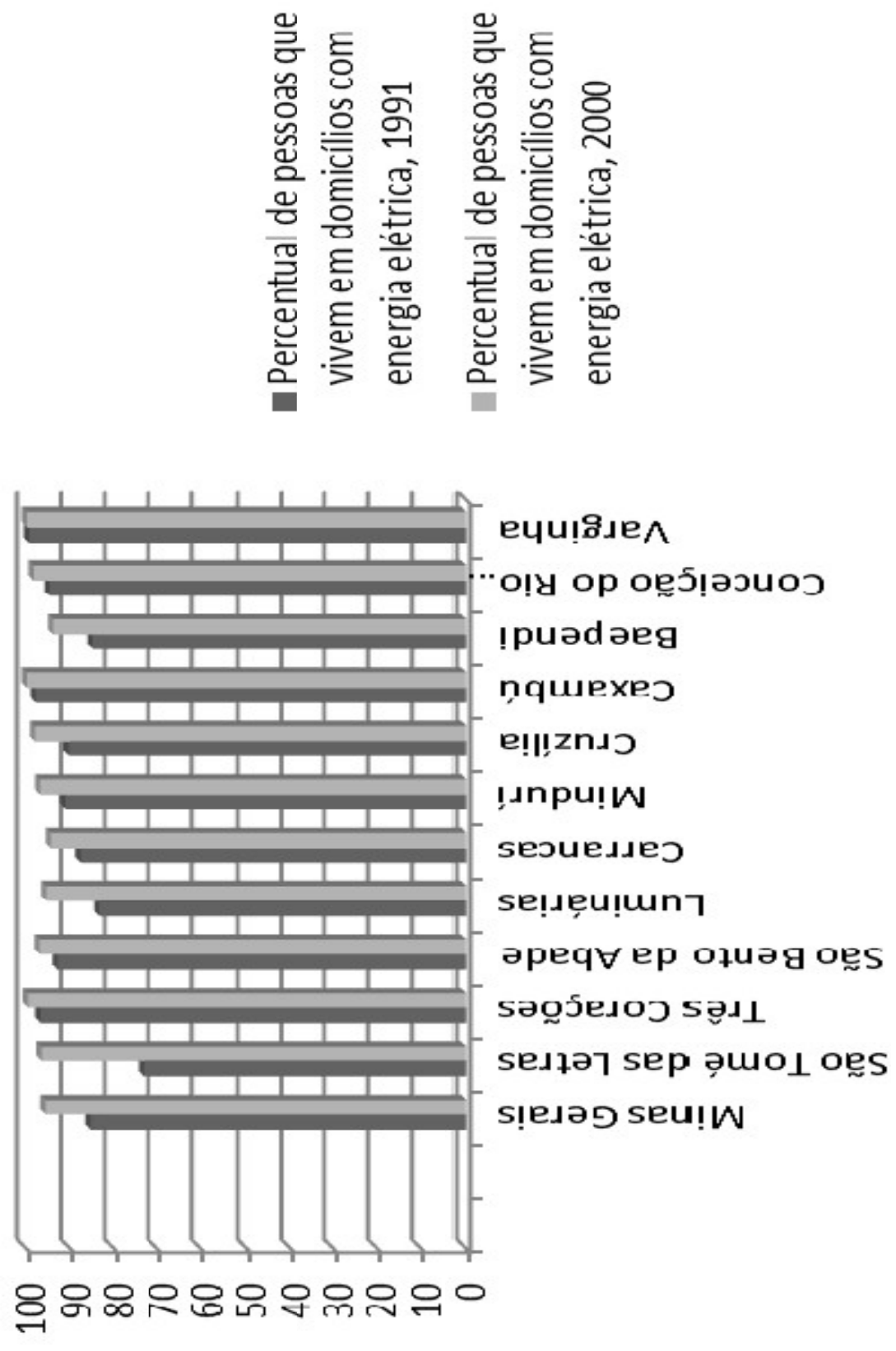
**Principais atividades econômicas:
Turismo, Mineração e Agricultura**

**Turismo e Mineração: tendem a ser atividades
antagônicas**

Mapa da Região Produtora da “Pedra São Thomé”







Há uma forte tendência de urbanização da região, com a quase totalidade dos municípios sofrendo queda da população rural, um fenômeno que pode ser observado em praticamente todo território nacional, desde os anos 60, com o processo de industrialização brasileira.

Em relação aos municípios vizinhos São Tomé das Letras é o que possui uma participação mais equilibrada dos três principais setores da economia. Entretanto, o setor industrial apresentou uma queda entre 2000 e 2008, pelo fato de que muitas mineradoras que atuam no município terem sido registradas nos municípios do entorno da Região Produtora.

Esta informação foi levantada junta a Prefeitura de São Thomé das Letras no trabalho de campo realizado entre 14 e 17 de março de 2011.

O IDH-M de São Thomé das Letras está abaixo da média brasileira, de Minas Gerais e da grande maioria dos municípios vizinhos. O IDH-E (Educação) de São Thomé das Letras é o que mais contribui para seu IDH-M, seguido pelo IDH-L (Longevidade), sendo o IDH-R um dos mais baixos quando comparado com os municípios vizinhos.

Ao contrário da tendência negativa das exportações de rochas graníticas brutas, observada a partir dos anos 90, a atividade produtiva de quartzitos vem apresentando crescimento expressivo e evidenciam as melhores bases de competitividade entre as rochas brasileiras comercializadas no mercado internacional. Estas já atingem 15,6% do total de rochas exportadas pelo Estado de Minas Gerais. São gerados cerca de 6.000 empregos diretos, em pelo menos 140 empresas atuantes (CHIODI, 2003).

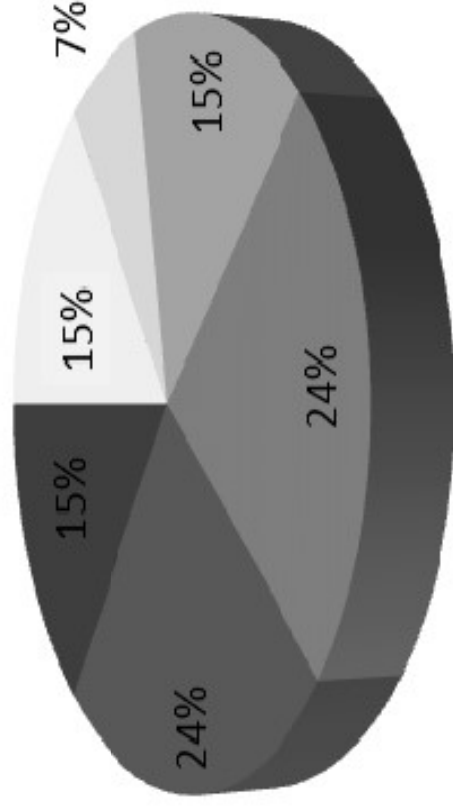
Viana e Bursztyn (2010) afirmam que muitas vezes não há sequer levantamentos topográficos e geológicos das minas para indicar a localização dos corpos de minério. Com isso, pilhas de estéril são, às vezes, depositadas sobre eles, necessitando de posterior remobilização, com a perda dos serviços de implantação de vias de acesso, retaludamento, drenagem, revegetação, etc.

A principal questão em relação à sustentabilidade da atividade mineira refere-se à geração do resíduo. As mineradoras localizadas em São Thomé são de pequeno porte, de propriedade de empresários locais. A mão-de-obra utilizada é local ou de municípios do entorno. A falta de tecnologia aplicada na extração do quartzão leva as mineradoras a extrair pedras somente próximas à superfície. Assim, as jazidas avançam horizontalmente, desmatando cada vez mais mata nativa. O rejeito acaba sendo acomodado em montanhas de pedra com altura máxima de 5 m. Tais montanhas alteram a topografia da região, pois surgem no horizonte montanhas quadradas sem cobertura vegetal.

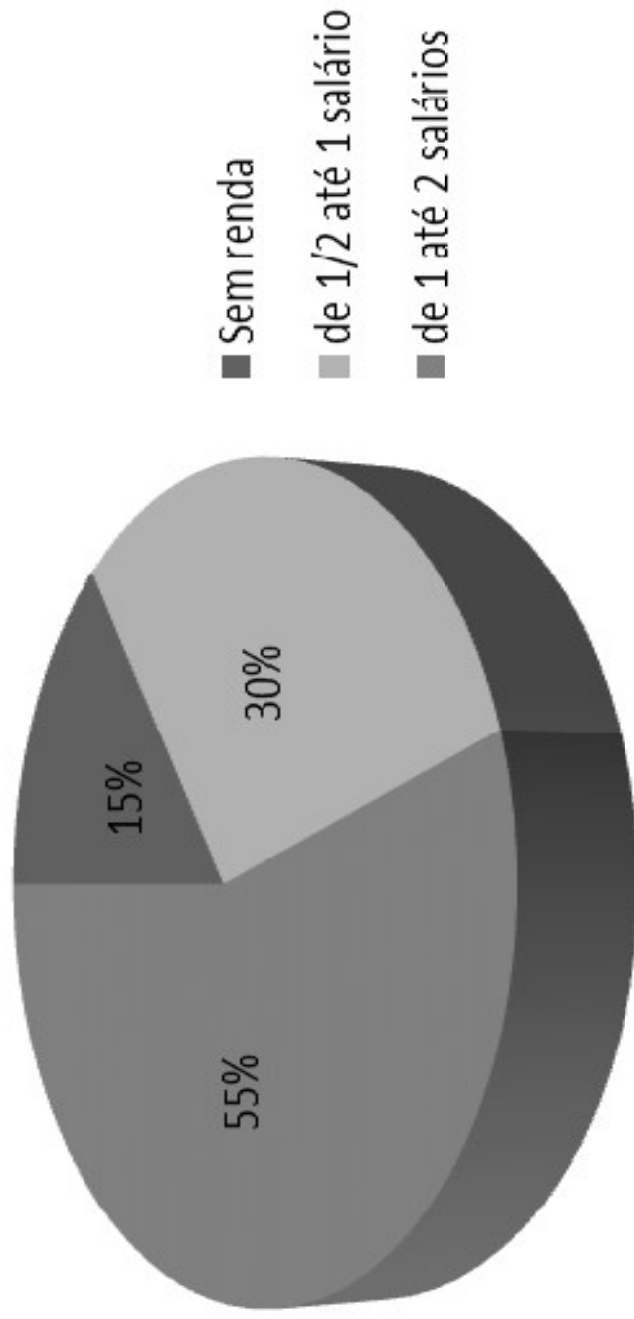
Trabalho de Campo

Escolaridade dos entrevistados

- 1º grau incompleto
- 1º grau completo
- 2º grau incompleto – ainda cursando
- 2º grau completo
- 3º grau incompleto



Renda dos entrevistados



Saneamento: com acesso: 93% (75% satisfeitos x 25% insatisfeitos). Sem acesso: 7%.

Saúde Pública: com acesso: 100% (45% satisfeitos x 55% insatisfeitos).

Escola Pública: com acesso: 100% (15% muito satisfeitos, 45% satisfeitos x 40% insatisfeitos).

Lazer: com acesso: 60% (12,5% muito satisfeito, 75% satisfeitos x 12,5% insatisfeitos). Sem acesso – 40%.

Habitação: com acesso: 93% (25% muito satisfeitos e 75% satisfeitos). Sem acesso: 7%.

Transportes: com acesso: 100% (70% satisfeitos x 30% insatisfeitos).

“A mineração é quem sustenta a cidade, diretamente, mas indiretamente é quem a destrói, além disso, o salário pago é baixo, o trabalho pesado e perigoso. Os funcionários das mineradoras têm carteira

*assinada, seguro desemprego, equipamentos de segurança, plano de saúde e cestas básicas, mas isto não é mais que a obrigação das empresas”
(Relato de um são-tomeense).*

- *“A relação é completamente terrível, com relação ao meio ambiente eu discordo da mineração, entretanto, reconheço que na parte social, ela representa 90% da renda da população” .*
- *“A mineração precisa de mais critério porque a destruição, hoje, está muito grande” (Relatos de dois entrevistados).*

Três Pólos Discursivos

- 1) *23% das respostas indicam um discurso que consideram turismo e mineração como atividades a parte, uma não interferindo na outra.*
- 2) *53% dos entrevistados dizem reconhecer haver atrito entre o turismo e a mineração, embora enfatizem que a mineração é necessária.*
- 3) *A terceira linha de respostas (24%) diz haver uma relação antagônica entre o setor de turismo e a mineração, afirmando haver certa animosidade entre as pessoas que trabalham nos dois setores.*

“Toda organização interna de interações urbanas é baseada em um complexo sistema hierárquico de simpatias, indiferenças e aversões tanto das mais simples como das mais difíceis de resolver”. (SIMMEL, 1955: 20.

Op. Cit.)

Não se pode questionar que a mineração trouxe desenvolvimento econômico para São Thomé das Letras, mas o que tudo indica quem mais tem lucrado com a atividade são empresas que não estão registradas em São Thomé das Letras. Os impostos que deveriam ser revertidos em melhorias para o município, não são recolhidos lá. Em consequência, não há uma contrapartida justa pelos danos causados pela retirada da pedra São Thomé.

- **ABIROCHAS. Rochas ornamentais no século XXI:** Bases para uma política de desenvolvimento sustentado das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CETEM / ABIROCHAS, 2001. 160 p.
- **AGENCIA AMBIENTAL PICK-UPAU. São Thomé das Letras.** Disponível em: <<http://www.pick-upau.org.br>>. Acesso em: 1 jun. 2011.
- **AGÊNCIA MINAS. Mineração de quartzo em São Thomé das Letras é tema de livro.** In: Portal São Thomé das Letras, 29 abr. 2008. Disponível em: <http://turismosaothomedasletras.blogspot.com/2008/04/minerao-de-quartzito-em-so-tom-das.html>>. Acesso em: 1 jun. 2011.
- **BARBOSA, M. C. R. Avaliação sistêmica de tecnologias aplicáveis ao APL de Lagoa Santa.** Ouro Preto, mar. 2008. f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mineral). Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais. Disponível em: <http://www.tede.ufop.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=428>. Acesso em: 1 jun. 2011.
- **CHIOLDI, D. K. Os quartzos de São Thomé das Letras, Minas Gerais:** Principais demandas para o desenvolvimento sustentável. Novembro de 2003. Seminário sobre Arranjos Produtivos de Base Mineral.
- **DNPM, Departamento Nacional de Produção Mineral. Minas Gerais:** Pedra São Thomé, solução à vista, 01 dez. 2006. Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=99&IDPagina=72&IDNoticiaNoticia=231>>. Acesso em: 1 jun. 2011.
- **_____.** **DNPM discute regularização da mineração em São Thomé das Letras, 20 abr. 2008.** Disponível em: <<http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=99&IDPagina=72&IDNoticiaNoticia=326>>. Acesso em: 1 jun. 2011.
- **ELIAS, N. Os estabelecidos e os outsiders:** sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Tradução de V. Ribeiro. Rio de Janeiro: Ed. Zahar. 2000.
- **FERNANDES, T. M. G. et al. Aspectos geológicos e tecnológicos dos quartzitos do centro produtor de São Thomé das Letras (MG).** São Paulo, UNESP, Geociências, v. 22, n. 2, p. 129-141, 2003.
- **FLEICSCHER, D. I. R. São Thomé das Letras e Lagoa Santa: mineração, turismo e risco ao patrimônio histórico e natural.** Caderno de Campo, São Paulo n. 14/15 p. 1-382, 2006.
- **FEA. Fundação Estadual do Meio Ambiente. Plano de ação para a sustentabilidade do setor de rochas ornamentais – quartzo;** São Thomé das Letras / Fundação Estadual do Meio Ambiente. Belo Horizonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente, 2009.

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 1 jun. 2011.
- _____. Dados de base cartográfica. 2007. Acesso em: out. 2011.
- MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (MCT). **Detalhamento de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral**. APL Quartzito - São Thomé das Letras/MG, 2006.
- NGAPL-MG, Núcleo Gestor de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais. **APLs de base mineral em Minas Gerais: características e questões de política**. Subsecretaria de Indústria, Comércio e Serviços, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, 30 set. 2009. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/conferenciaapl/modulos/arquivos/MarilenaChaves.pdf>>. Acesso em: 1 jun. 2011
- PEDREIRAS SÃO THOMÉ. **Produtos**. Disponível em: <<http://www.pedreirassaotome.com.br/produtodetalhado.php?idprod=190&tituloproduto=Igreja%20do%20Rosario>>. Acesso em: 1 jun. 2011
- PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2003. Disponível em: <www.pnud.org>. Acesso em 11 jun. 2011.
- PREFEITURA DE SÃO TOMÉ DAS LETRAS. **Seja bem vindo à São Tomé das Letras - Turismo**. Disponível em: <http://www.saotomedasletras.mg.gov.br/>. Acesso em 06 de outubro de 2011.
- SIMMEL, G. **Conflict and the web of groups affiliations**. NY: The Free Press, 1955.
- VIANA, M. B. e BURSZTYN, M. A. A. **Regularização ambiental de minerações em Minas Gerais**. Rem: Rev. Esc. Minas, 2010, v.63, n.2, pp. 363-369. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rem/v63n2/remv63n2a22.pdf>>. Acesso em: 1 jun.2011.